

Boletim Fundo Amazônia, n. 19, out. 2011

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>

Novas diretrizes para o Cadastramento Ambiental Rural (CAR)

Ministério do Meio Ambiente e Fundo Amazônia divulgam condições de apoio ao CAR para incentivar a regularização ambiental das propriedades rurais no Bioma Amazônia

Com o objetivo de estimular a elaboração do Cadastro Ambiental Rural (CAR) de propriedades localizadas no Bioma Amazônia, o BNDES, gestor do Fundo Amazônia, e o Ministério do Meio Ambiente (MMA) divulgaram condições específicas para instituições públicas e privadas que tenham interesse em apresentar projetos de estímulo à realização de CAR no âmbito do Fundo Amazônia.

O Cadastro Ambiental Rural (CAR) é um importante instrumento de gestão ambiental, disponibilizando informações acerca do imóvel rural ao seu proprietário, às várias esferas de governo e à sociedade de um modo geral. Com base nas informações fornecidas, é possível regularizar ambientalmente as atividades produtivas do município, coibir o desmatamento ilegal e viabilizar aos produtores o acesso a crédito e financiamento.

A parceria entre o MMA e o BNDES visa a uma maior disseminação do processo de regularização ambiental das propriedades rurais, inclusive proporcionando maior segurança jurídica para os proprietários exercerem suas atividades.

Condições – Poderão ser apoiados projetos contemplando um ou mais municípios localizados em estados que já possuam ou que venham a possuir Legislação e Sistemas Estaduais de CAR implantados. Também é necessário que esses municípios não estejam localizados em área em que haja outros projetos de elaboração de CAR em fase de contratação ou execução.

Entre os itens financiáveis estão máquinas e equipamentos, recursos de informática, imagens orbitais ou aerotransportadas; assistência técnica e contratação de serviços terceirizados para execução do projeto de CAR.



Modelo de
propriedade
legal

- 1 Reserva Legal (RL): uso através de manejo;
 - 2 Área de Preservação Permanente (APP): apenas uso indireto;
 - 3 Sistema Agroflorestal: recuperação de APP na pequena propriedade;
 - 4 Agricultura
 - 5 Piscicultura
 - 6 Infraestrutura
 - 7 Pecuária
 - 8 Apicultura: na RL e APP
- } fora da APP

Os projetos podem ser apresentados pelas seguintes instituições: governos municipais (individualmente ou em forma de consórcio de até 10 municípios); organizações do terceiro setor; governos estaduais e; órgãos ou empresas públicas.

11ª Reunião do Comitê Orientador do Fundo Amazônia

Encontro em Brasília contou com a participação da ministra de Meio Ambiente, Izabella Teixeira, e do novo diretor da Área de Meio Ambiente do BNDES, Elvio Lima Gaspar

Foi realizada no dia 27 de outubro, em Brasília, a 11ª Reunião do Comitê Orientador do Fundo Amazônia (COFA), encontro aberto pela presidente do COFA, a ministra de Meio Ambiente, Izabella Teixeira, seguida pela fala do novo diretor da Área de Meio Ambiente (AMA) do BNDES, Elvio Lima Gaspar. Também participaram da reunião o superintendente da AMA, Sergio Weguelin; e a chefe do Departamento de Gestão do Fundo Amazônia, Cláudia Costa.

A ministra Izabella Teixeira ressaltou o compromisso do Fundo Amazônia com o combate ao desmatamento ilegal e com a redução das emissões de gases de efeito estufa associadas ao desmatamento na Amazônia, lembrando que essa deve ser uma bandeira de todos os parceiros do Fundo Amazônia. O diretor Elvio Lima Gaspar falou sobre a gestão do Fundo Amazônia, destacando também a importância da construção e do fortalecimento de parcerias com o governo federal; com os estados e municípios; e com as organizações não-governamentais, que têm diversas atividades associadas à população local, como geração de trabalho e renda e o fortalecimento dos movimentos sociais. "O esforço deve ser coletivo, devendo contar com a participação dos membros do COFA para que possam ser construídos e implementados projetos que permitam a mudança de escala da atuação do Fundo Amazônia", destacou.

Foto: Divulgação BNDES



O fortalecimento das parcerias teve destaque na reunião

Pauta – Integraram a pauta da 11ª reunião os seguintes assuntos, entre outros: prorrogação do mandato da presidência do COFA; apresentação do trabalho da Comissão para Detalhamento e Estruturação de projetos apoio a projetos produtivos sustentáveis; aprovação do Relatório Anual de Atividades do Fundo Amazônia e auditorias financeiras.

Durante a reunião também foi detalhado o funcionamento, no âmbito do Fundo Amazônia, das condições de apoio ao Cadastro Ambiental Rural ([leia mais neste boletim](#)). Já os representantes estaduais do COFA apresentaram os Planos de Combate ao Desmatamento dos Estados da Amazônia Legal.

Além dos membros do Comitê, participaram da reunião representantes do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), das Embaixadas da Noruega e da Alemanha, da agência de cooperação técnica GIZ e do banco alemão KfW.

A próxima reunião do COFA será realizada em Brasília, no mês de dezembro, sendo um dos assuntos da pauta a aprovação de diretrizes e critérios para o apoio de projetos no âmbito do Fundo Amazônia no ano de 2012.

BNDES e Petrobras: R\$ 7,3 milhões para o Fundo Amazônia

O BNDES e a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras assinaram, no dia 14 de outubro de 2011, três contratos de doação para o Fundo Amazônia, no valor global de R\$ 7,3 milhões. As quantias líquidas individuais de cada contrato são, respectivamente, de R\$ 4,11 milhões, R\$ 1,77 milhões e R\$ 1,44 milhões.

Com esses três contratos, o Fundo Amazônia passa a ter três doadores. Além da Petrobras, os governos da Noruega e da Alemanha já assinaram contrato de doação com o Fundo.

O Governo da Noruega foi o primeiro e, até o momento, é o maior doador de recursos ao Fundo Amazônia, com o compromisso formalizado de até 2,3 bilhões de coroas norueguesas, o equivalente a US\$ 418 milhões.

No último trimestre de 2010, durante a 16ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-16), realizada em Cancun, no México, o governo da Alemanha, através do KfW, formalizou compromisso de aporte no valor de 21 milhões de euros (equivalentes a US\$ 27,8 milhões) ao Fundo Amazônia.